

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site

37

COMIGO-NINGUÉM-PODE...

A planta comigo-ninguém-pode possui folhas belas, grandes e verdes, com manchas brancas. Por sua beleza simples, tem sido plantada em muitos jardins ou em vasos dentro de residências brasileiras.

Em algumas regiões do mundo, sua popularidade é grande devido à fama de espantar mau olhado e maus espíritos. Além disso, seu nome – *comigo-ninguém-pode* – já dá pra indicar que ela não é nem um pouco indefesa, não é mesmo?

Na folha da comigo-ninguém-pode existem pequenos cristais, formados por uma substância denominada “oxalato de cálcio”, que têm formato de agulha e causam uma forte irritação na boca de quem tentar mastigá-la. Outras plantas, como o abacaxi e o kiwi, também possuem esses cristais. Mas eles não causam nada mais que uma “coceirinha” na língua.

Qual é a diferença, então?

A diferença é que a comigo-ninguém-pode produz uma substância tóxica. Assim, quando as agulhinhas de cristal perfuram a mucosa da boca, durante a mastigação, os ferimentos causados permitem a penetração dessa substância, causando uma forte irritação.

Portanto, não tem problema nenhum comer abacaxi e kiwi. Mas, cuidado! Não invente de mastigar uma folha de comigo-ninguém-pode...

Texto originalmente escrito por Bruna Malagoli para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa**, e adaptado por Michelle de Melo.

